

## ESPÉCIES INTRODUZIDAS NA ÁREA PORTUÁRIA DE PARANAGUÁ

Alice Gomes Cordeiro (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranaguá, aliceqcunespar2020@gmail.com

Rafael Metri (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, rafael.metri@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** A introdução de organismos em novos ambientes, impulsionada pela navegação em portos e marinas, tem aumentado mundialmente. A diversidade da fauna sésil e vágil depende da composição do substrato, e grande parte dos estudos indica que substratos artificiais favorecem o estabelecimento de espécies exóticas. Este trabalho visou levantar a macrofauna, descrever as espécies exóticas em placas de recrutamento no Porto de Paranaguá, e analisar a ocorrência e abundância dessas espécies através do Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas. Para isso, foram instaladas placas de recrutamento de PVC em três estratos de maré: supralitoral (sempre acima da maré), médiolitoral (submersas a cada ciclo de maré) e infralitoral (permanentemente submersas). A cada três meses, 3 placas foram coletadas em cada altura, fotografadas, fixadas, triadas e analisadas. Até o fim de 2023, foram analisadas 126 placas. Nessas análises, foram observados 195 táxons, dos quais 87 foram determinados até o nível específico, com pelo menos 21 espécies exóticas ou introduzidas (o que representa 10% do total de táxons e 23% das espécies determinadas até o nível específico). Essas espécies introduzidas representam quase 40% dos táxons incrustantes determinados em nível de espécie, enquanto as espécies nativas e criptogênicas somam 60%, com maior proporção de criptogênicas. Entre as espécies introduzidas, destacam-se *Schizoporella errata*, *Amphibalanus amphitrite*, *Amphibalanus reticulatus* e *Ophiothela mirabilis* pela elevada frequência nas amostras. Estudos anteriores também registraram a maior parte dessa fauna introduzida no estuário, embora novas introduções, como *Perna viridis*, estejam sendo observadas. As espécies exóticas estão amplamente representadas na fauna de substratos consolidados na região portuária, superando as nativas em ocorrência e abundância. Há registros de invasões históricas e recentes, indicando a necessidade de manutenção do monitoramento. Parte da fauna recrutada nas placas ainda não é bem conhecida taxonomicamente, o que demanda maior esforço na identificação das espécies e integração entre grupos de pesquisa. Certamente, outras espécies introduzidas ainda estão presentes e precisam ser identificadas.

**Palavras-chave:** Bioinvasão. Recrutamento. Bioincrustação.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Alice Gomes Cordeiro.